TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Plano de ação para a melhoria da tutoria em educação a distância: propostas para a gestão socioambiental no Programa UFMS Digital

Isabel Cristina Bento
Isabel.cristina.b@ufms.br

Ana Carolina Pereira de Souza
pereira.souza@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Gestão Socioambiental, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: a necessidade de maior clareza nos enunciados, a importância de feedbacks formativos, a valorização da mediação pedagógica ativa, e o aprimoramento dos modelos (templates) utilizados para orientar o planejamento e o relatório da ação extensionista. Conclui-se que a implementação dessas melhorias pode fortalecer a prática tutorial e contribuir para uma educação a distância mais eficaz, humanizada e centrada na aprendizagem do estudante.

Palavras-chave: Educação a distância. Tutoria. Feedback Formativo.

1 Introdução

Este plano de ação tem como base a análise do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Modelo) da disciplina Gestão Socioambiental, ofertada no segundo semestre de 2024, no âmbito do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. A escolha desse modelo se deu devido à relevância da disciplina na atualidade.

O escopo deste plano de ação está delimitado à análise pedagógica das trilhas de aprendizagem da disciplina, tais como fóruns, atividades avaliativas, estrutura dos módulos da disciplina, dentre outros, visando propor melhorias no contexto da educação a distância (EaD).

Considerando a crescente demanda por práticas pedagógicas eficazes no contexto da EaD, torna-se essencial refletir sobre os elementos que compõem as trilhas de aprendizagem e suas potencialidades formativas. A mediação pedagógica em ambientes virtuais de aprendizagem requer estratégias que promovam a interação, a autonomia e o pensamento crítico dos estudantes, indo além da simples transmissão de conteúdos (OLIVEIRA;SILVA, 2022).

O objetivo geral é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS, com o intuito de propor melhorias nas trilhas de aprendizado da referida disciplina, buscando tornar o processo mais dinâmico, participativo e alinhado às necessidades dos estudantes.

O trabalho foi estruturado da seguinte forma: 1) a leitura e reflexão das trilhas no AVA modelo da disciplina, levando em conta a estrutura dos módulos e unidades, os fóruns de discussão, as atividades avaliativas e os fóruns de atividades; 2) realização do diagnóstico dos referidos elementos observados; 3) escrita do plano de ação com dez problemas identificados, com as respectivas propostas de melhoria em diferentes elementos das trilhas, cada uma delas fundamentada teoricamente; 4) o trabalho é finalizado com as considerações finais, seguidas das referências bibliográficas utilizadas ao longo da análise.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

Os elementos do AVA modelo escolhidos para a análise neste plano de ação foram: 1) fale com a tutoria, canal destinado a falar com o tutor. Tira dúvidas e link para encontro síncrono com o tutor em dois horários semanais; 2) videoaula modulo 1 -Homem e meio ambiente, apresenta os conceitos da Unidade 1 - Definições e benefícios, de forma expositiva e assíncrona pela professora especialista; 3) Fórum de Discussão do Módulo 2 - Desenvolvimento Sustentável ,e do módulo 3 - Ação extensionista: Responsabilidade ambiental e gestão ambiental pública e privada, onde os alunos discutiram e compartilharam reflexões sobre os conteúdos abordados; 4) avaliação do módulo 1, questionário de múltipla escolha com 10 questões sobre o conteúdo do Módulo 1; 5) Modelo de planejamento da ação de extensão, orientações de como proceder o planejamento da ação de extensão ; 6) rubrica de avaliação, apresentação dos critérios e

pontuação para correção das atividades; 7) enunciado da atividade fórum de discussão do módulo 1 - Homem e meio ambiente, explicação para os alunos de como proceder para responder o fórum; 8) modelo de relatório da ação de extensão, direcionamentos para realizar o relatório da ação de extensão; 9) Checkout de presença, que é o processo de validação da participação do aluno no módulo extensionista da disciplina;10) e o feedback da disciplina, que é a avaliação dos alunos sobre a qualidade do curso e coleta de sugestões para seu aprimoramento."

Em relação ao perfil da tutoria identificado no AVA, observa-se um modelo baseado no esclarecimento via fóruns de dúvidas, fóruns de atividades e encontros síncronos via Google Meet, nos horários pré-definidos pelo tutor. A atuação se restringe, em muitos casos, à atribuição de notas, sem que haja feedbacks formativos que orientem o estudante em sua aprendizagem. A comunicação tende a ser técnica e objetiva, com pouca demonstração de empatia ou incentivo ao desenvolvimento crítico. Como destaca Mesquita (2022), o tutor, ao assumir um papel meramente técnico e administrativo, deixa de exercer a mediação pedagógica necessária para promover uma aprendizagem significativa. A ausência de devolutivas formativas e a limitação da interação à correção de atividades com atribuição de nota prejudicam o desenvolvimento crítico dos estudantes e o vínculo com o processo educativo.

A fundamentação teórica que sustenta este plano de ação será construída com base em autores que abordam a aprendizagem significativa (AUSUBEL, 2003), a qual destaca a importância da ancoragem de novos conteúdos nos conhecimentos prévios dos alunos; a mediação pedagógica em ambientes virtuais (ABREU-E-LIMA;ALVES , 2011), que defendem uma atuação tutorial sensível, acolhedora e voltada ao feedback formativo;; e a atuação do tutor na educação a distância (FREIRE, 2011; RAMBALDI TELLES; DA CONCEIÇÃO ESQUINCALHA, 2017; OLIVEIRA;SILVA,2022), organização de conteúdos (GIKANDI; MORROWI; DAVIS, 2011),e a avaliação da aprendizagem (GURGEL;LEITE, 2006; MORAN, 2007; MENDES DOS SANTOS; FISCHER DA SILVEIRA KROEFF, 2018; LEITE;SILVA, 2022), que ressaltam a necessidade de práticas avaliativas coerentes com os objetivos de aprendizagem, transparentes e formativas. Por meio dela, foi possível propor melhorias coerentes com os objetivos da disciplina e com os princípios pedagógicos do ensino a distância.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Embora o espaço *Fale com a Tutoria* seja destinado ao esclarecimento de dúvidas dos estudantes, notou-se que muitas respostas dadas pelo tutor são desprovidas de acolhimento ou sensibilidade comunicacional. Falta acolhimento, incentivo ou qualquer forma de envolvimento que possa fortalecer o vínculo entre tutor e estudante. Isso pode gerar desmotivação e uma sensação de distanciamento, principalmente em um ambiente de ensino a distância, onde a mediação pedagógica deve ser intencional e sensível às necessidades dos alunos.

Proposta de melhoria: Propõe-se a adoção de uma abordagem mais empática e comunicativa por parte do tutor, com respostas que incentivem o diálogo, reconheçam o esforço do estudante e demonstrem entusiasmo e proximidade. O tutor poderia fazer um curso de extensão paralelo à sua tutoria. Esse curso de extensão seria oferecido pela UFMS, e contaria com atualizações sobre metodologias de ensino, uso de tecnologias educacionais, formas de mediação da aprendizagem e estratégias para melhor acompanhar os alunos (RAMBALDI TELLES; DA CONCEIÇÃO ESQUINCALHA, 2017). Segundo Abreu-e-Lima e Alves (2011), o apoio ao estudante deve considerar uma linguagem acolhedora, conteúdo claro com orientações diretas e sugestões equilibradas, além de manter constância e ritmo nas interações entre tutor e aluno.
Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Videoaula
Problema identificado: Na *Videoaula do módulo 1* – Desenvolvimento Sustentável: Conceitos e Aplicações observou-se o predomínio de uma abordagem tradicional por parte da professora, centrada em sua fala, com pouca interação ou estímulos visuais que poderiam facilitar a compreensão da matéria. Além disso, a ausência de legendas pode dificultar o acompanhamento por parte de estudantes com necessidades específicas ou que estejam em ambientes com restrições auditivas. **Proposta de melhoria:** Recomenda-se a reformulação da videoaula para torná-la mais interativa e acessível. Sugere-se a inclusão de elementos visuais, como infográficos e animações, que ilustrem os conceitos abordados, facilitando a compreensão. A adição de legendas em português é fundamental para garantir a acessibilidade, atendendo a estudantes com diferentes necessidades. Além disso, a incorporação de perguntas reflexivas ao longo do vídeo pode estimular o pensamento crítico e manter o engajamento dos estudantes (AUSUBEL, 2003). Essas melhorias alinham-se aos princípios da educação a distância, promovendo uma aprendizagem mais significativa e inclusiva.
Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Fórum do Módulo
Problema identificado: No *fórum de discussão do módulo 2* – Desenvolvimento Sustentável, observou-se que o tutor realizou poucos comentários, não oferecendo devolutivas pedagógicas mais completas aos post da maioria dos estudantes. O mesmo comportamento também pode ser observado no fórum do módulo 3.
Proposta de melhoria: Reforçar com o tutor o seu papel como mediador ativo nos fóruns, com a responsabilidade de acompanhar todas as interações e oferecer devolutivas individuais e/ou coletivas (MENDES DOS SANTOS; FISCHER DA SILVEIRA KROEFF,2018). Esse reforço poderia ser alvo de um tópico, feedbacks do tutor, que entraria no curso de extensão, sugerido na proposta de melhoria 1. O curso de extensão é importante para o desempenho do tutor porque contribui para o aprimoramento das

suas competências pedagógicas, didáticas e de comunicação (AMBALDI TELLES; DA CONCEIÇÃO ESQUINCALHA, 2017).
Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação
Problema identificado: Na *avaliação do Módulo 1* – Homem e Meio Ambiente, as questões são essencialmente de múltipla escolha, o que pode resultar em um processo de aprendizagem monótono e superficial. As questões são muito objetivas, o que pode não permitir que os estudantes mostrem de maneira completa o entendimento do conteúdo e sua capacidade de aplicar os conceitos na prática. Esse tipo de avaliação não oferece oportunidade suficiente para que os alunos reflitam criticamente sobre os temas, nem para que desenvolvam habilidades de análise e argumentação, especialmente no contexto da gestão ambiental. Além disso, o formato atual de avaliação não estimula a interação com o conteúdo de maneira significativa, nem proporciona uma experiência de aprendizagem mais envolvente.
Proposta de melhoria: Uma possível melhoria seria a introdução de diferentes tipos de perguntas fechadas, além das tradicionais múltiplas escolhas, como questões de "certo ou errado", que podem estimular a reflexão crítica sobre os conceitos abordados. Também pode-se incluir questões de associação, nas quais os alunos associam conceitos ou teorias a exemplos práticos, ou ainda questões de múltipla escolha com mais de uma resposta correta, desafiando o aluno a pensar de forma mais abrangente. Outra sugestão seria diversificar as perguntas com questões de classificação, onde os alunos precisam classificar afirmativas relacionadas a um tema de forma correta, ajudando-os a entender a hierarquia e a importância relativa de diferentes aspectos da gestão ambiental. Essa variedade de tipos de questões pode tornar a avaliação mais envolvente e estimular os estudantes a interagirem com o conteúdo de maneira mais profunda, sem cair na monotonia de um único formato (GURGEL;LEITE, 2006). Além disso, seria interessante incluir um feedback questões que fornecesse uma breve explicação do porquê uma determinada resposta correta é correta e porque as outras estão erradas. Esse também é um momento de aprendizagem. Segundo Leite e Silva (2022), o feedback eficaz deve ser construtivo e orientador, auxiliando os alunos a compreenderem suas dificuldades e a aprimorarem seu desempenho.
Responsável pela melhoria: sugiro a equipe de tutoria juntamente com a Coordenação/Gestão do Curso

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão
Problema identificado: O modelo de planejamento da ação de extensão, que aparece no Checkout de Presença do Módulo 3, apresenta uma boa estrutura geral, mas ainda carece de orientações mais detalhadas em alguns itens importantes, como a metodologia, a descrição das etapas e a elaboração do cronograma. Além disso, o documento não

oferece exemplos de como preencher os campos, o que pode gerar dúvidas e inconsistências nos trabalhos dos estudantes.
Não se observou uma seção de reflexão crítica que avalie o impacto da ação no curto, médio e longo prazo. Por fim, as normas da ABNT devem ser atualizadas para a versão mais recente, que é a de 2023.

Proposta de melhoria: Revisar e aprimorar o modelo de relatório da ação de extensão, incorporando os seguintes elementos: 1) Incluir instruções detalhadas e exemplificadas para cada campo do planejamento (metodologia, etapas, cronograma, recursos, resultados esperados), a fim de orientar melhor os estudantes na construção do documento; 2) Inserir exemplos práticos e simulados de cada parte do planejamento, especialmente para o cronograma e a descrição das etapas, para facilitar a compreensão da estrutura esperada; 3) Reforçar a articulação entre os conteúdos teóricos da disciplina e a ação proposta, orientando que os estudantes utilizem conceitos-chave vistos nos módulos para fundamentar suas escolhas; 4)Indicar no modelo a obrigatoriedade de referenciar corretamente as fontes utilizadas, conforme a ABNT atualizada do ano de 2023, com exemplos no próprio documento; 5)O modelo poderia incluir mais um item, intitulado “análise crítica e perspectivas futuras”, estimulando o estudante a refletir sobre o impacto social da ação. Com base em Paulo Freire (2011), é importante que o aluno compreenda que a extensão deve promover o diálogo entre saberes e gerar transformação mútua entre universidade e comunidade. Sugestão:

- Análise Crítica e Perspectivas Futuras: Nesta etapa, reflita de forma objetiva sobre a ação de extensão que você realizou. Pense no impacto dessa ação para além do momento em que foi feita, considerando os efeitos futuros e o potencial de aplicação em outros contextos. Agora responda:
  - ✓ Os resultados da ação podem gerar mudanças duradouras na organização ou comunidade envolvida? (Explique se os efeitos observados têm chance de continuar no futuro ou se precisam de ações contínuas para se manter)
  - ✓ Essa ação pode ser aplicada em outros lugares? (Avalie se a proposta pode ser adaptada e replicada em outras organizações, bairros ou regiões. Que ajustes seriam necessários?)

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação
Problema identificado: A descrição do processo avaliativo no AVA limita-se à apresentação de uma organização e cálculo de notas para média de aproveitamento. Não foi encontrada no ambiente uma rubrica com critérios claros que orientem o estudante quanto ao que é esperado em cada atividade e como os pontos serão atribuídos.
Proposta de melhoria: Elaborar e disponibilizar no AVA uma rubrica de avaliação descritiva critérios para as atividades. A seguir, apresenta-se uma sugestão de estrutura avaliativa:

Avaliação do Curso de Gestão Socioambiental – Total: 100 pontos

1. Prova de múltipla escolha (corrigida automaticamente pelo sistema)
   - Valor: 60 pontos
   - Tentativas: 1 tentativa + 1 oportunidade de refazer (válida a maior nota)

Quadro 1. Sugestão de pontuação para aprovação na disciplina de Gestão Socioambiental

Nota	Desempenho (%)	Pontos atribuídos
A	90% a 100%	54–60 pontos
B	80% a 89%	48–53 pontos
C	70% a 79%	42–47 pontos
D	Abaixo de 70%	Abaixo de 42

Fonte: Elaboração própria

2. Participação no fórum (avaliada manualmente) : Valor: 40 pontos.

O estudante perde 5% do total dos pontos do fórum caso não comente o post do colega, quando solicitado no enunciado;

Em caso de plágio na atividade como um todo, refazer a atividade. Se o plágio for em determinados pontos da atividade, haverá de 20% dos pontos totais atribuídos.

Quadro 2. Critérios para avaliação do fórum da disciplina Gestão Socioambiental

Nota	Descrição	Pontos atribuídos
A	Responde de forma completa, coerente, com boa argumentação e contribuições relevantes + comentário do post do colega (quando enunciado solicitar)	40 pontos
B	Responde ao que foi pedido, com clareza e dentro do tema + comentário do post do colega (quando enunciado solicitar)	35 pontos
C	Resposta superficial, pouco aprofundada ou com erros conceituais + comentário do post do colega (quando enunciado solicitar)	30 pontos
D	Resposta fora do tema + comentário do post do colega (quando enunciado solicitar)	25 pontos

Fonte: Elaboração própria

Responsável pela melhoria: Gestão coordenação/ Gestão do curso e/ou Professor Especialista

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: O *enunciado da atividade* fórum de discussão do módulo 1 – Homem e meio ambiente, foi escrito de uma maneira que pode dificultar a compreensão das instruções. Além disso, a estrutura das ideias está um pouco dispersa, o que pode gerar confusão quanto ao que exatamente o aluno deve fazer. Por exemplo, a expressão "São eles que te levam a pensar..." não deixa claro o objetivo da reflexão proposta. Também há um uso de termos como "discutir/compartilhar", sem definir claramente como o aluno deve interagir no fórum, gerando incerteza sobre a profundidade e o formato da participação. A falta de organização lógica pode tornar o enunciado mais difícil de entender.

Proposta de melhoria: Reformular o enunciado utilizando uma linguagem mais objetiva e direta, com foco em tornar as instruções claras e fáceis de seguir. As instruções sobre como participar do fórum devem mais claras, bem direcionadas, especificando se o aluno precisa apenas responder às perguntas e/ou comentar as respostas dos colegas.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão

Problema identificado: O modelo de relatório da ação de extensão, disponibilizado na Avaliação do Módulo 3 - Ação extensionista: Responsabilidade ambiental e gestão ambiental pública e privada, apresenta uma estrutura básica adequada, mas ainda pouco orientativa para os estudantes. Faltam exemplos de preenchimento, instruções mais claras sobre o nível de detalhamento esperado em cada seção e diretrizes sobre o uso de registros (como fotos e evidências). A articulação entre o referencial teórico e a prática da ação é solicitada, mas não orientada metodologicamente, o que pode dificultar a elaboração de reflexões mais consistentes pelos estudantes. Além disso, não há indicação de formato de entrega, extensão mínima ou critérios avaliativos.

Essa falta de suporte à organização do conteúdo prejudica a compreensão do estudante sobre o que deve ser apresentado e como organizá-lo, gerando insegurança na elaboração do documento final (GIKANDI; MORROWL; DAVIS, 2011). As normas da ABNT devem ser atualizadas para a versão mais recente, que é a de 2023.

Proposta de melhoria:

1. Reestruturar o template, inserindo orientações claras e objetivas abaixo de cada título, com perguntas-guia e exemplos de como preencher cada seção (ex: como redigir o resumo, como descrever atividades com base teórica etc.);
2. Incluir um modelo comentado (exemplo fictício preenchido) como anexo ou material complementar, para servir de referência para os estudantes;
3. Especificar o tipo de evidência esperada na seção de atividades desenvolvidas (por exemplo: fotos, prints, depoimentos, prints do AVA ou mídias digitais) e apresentar orientações éticas sobre o uso dessas imagens;
4. Reforçar a necessidade de vincular todas as etapas da ação ao referencial teórico utilizado, com orientações sobre como fazer essa integração em linguagem acessível. Formatando as referências segundo ABNT-2023, com exemplos de como fazer a referida formatação;
5. Incluir um aviso sobre formatação final, como tipo de arquivo aceito, número mínimo/máximo de páginas, formatação (fonte, espaçamento) e prazo de entrega;
    1) Sugerir a adoção de uma rubrica de avaliação do relatório, para ser disponibilizada junto ao modelo e assim dar transparência aos critérios de avaliação da atividade.

Responsável pela melhoria: Gestão do curso /Informática e /ou o Professor Especialista

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: No *checkout de presença* do módulo 1 - Homem e Meio Ambiente, o estudante é instruído apenas a procurar uma notícia, colar o print em um documento e fazer o upload em PDF. Não há solicitação de análise, reflexão ou relação com o conteúdo estudado no módulo. A ausência de diretrizes claras sobre critérios de

avaliação ou expectativa de aprendizagem limita o potencial formativo da atividade. Além disso, a tarefa pode parecer mecânica, afetando o engajamento e a percepção de relevância por parte dos estudantes.
Proposta de melhoria: Reestruturar o Checkout de Presença para incluir uma etapa de análise crítica da notícia ou texto selecionado. Após colar o print da notícia, o estudante deverá responder a duas perguntas, por exemplo: 1) Qual a relação entre o conteúdo da notícia e os conceitos discutidos no módulo?; 2)Que impactos essa gestão ambiental poderia gerar no seu cotidiano ou comunidade?
Essa reformulação busca ampliar o potencial formativo da atividade, promovendo aprendizagem significativa por meio da reflexão crítica e da articulação entre teoria e prática. Atividades que estimulam o pensamento crítico e a aplicação dos conteúdos no cotidiano dos estudantes favorecem o engajamento e aprofundam a compreensão dos temas abordados (MORAN, 2007).
Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Feedback
Problema identificado: O texto do *Feedback da Disciplina*, embora cordial, é impessoal e não estimula o engajamento do estudante com a proposta de avaliação formativa da oferta. A ausência de retorno ou visibilidade quanto aos resultados também pode gerar desmotivação e baixo índice de resposta, comprometendo a coleta de dados importantes para a melhoria do curso.
Proposta de melhoria: Reestruturar esse item com uma abordagem mais dialógica e engajadora, explicando brevemente ao estudante: a importância pedagógica da avaliação; como as respostas são analisadas; e de que forma impactam a melhoria das próximas ofertas (MENDES DOS SANTOS; DA SILVEIRA KROEFF, 2018). Além disso, pode-se incluir uma mensagem personalizada em vídeo ou áudio da coordenação pedagógica ou docente responsável, agradecendo a participação e reforçando o papel ativo do estudante na construção da qualidade do curso.
Responsável pela melhoria: Professor especialista e a Coordenação/Gestão do Curso

4 Considerações finais

As propostas de melhoria descritas neste plano têm o potencial de impactar na qualidade da tutoria e o aproveitamento dos estudantes na Educação a Distância. A inclusão de orientações mais claras, atividades de maior engajamento e uma abordagem personalizada no feedback contribui para um processo de aprendizagem mais estruturado e participativo (MENDES DOS SANTOS; FISCHER DA SILVEIRA KROEFF, 2018). O fortalecimento da comunicação entre tutor e aluno, por meio de orientações mais precisas, como a reestruturação do Checkout de Presença e a personalização do feedback da disciplina, pode gerar uma maior conexão do estudante com o conteúdo e, consequentemente, aumentar a motivação e o desempenho nas atividades propostas.

É fundamental destacar que o tutor não deve ser visto apenas como um transmissor de informações, mas como um facilitador do aprendizado, criando um ambiente de apoio, interação e acompanhamento contínuo. O papel do tutor é contribuir para a construção de um espaço de aprendizagem que vá além do conteúdo teórico, incentivando a reflexão crítica, o engajamento e a aplicação prática do conhecimento adquirido. Portanto, o tutor é peça-chave na construção de um ensino de qualidade na EaD, impactando diretamente a formação acadêmica e o desenvolvimento pessoal dos estudantes (OLIVEIRA;SILVA, 2022).

Além disso, a revisão e aprimoramento dos modelos disponíveis no AVA, como os templates de planejamento e relatório da ação de extensão, também fazem parte das propostas de melhoria. Esses materiais, quando bem estruturados, oferecem suporte pedagógico mais claro e acessível aos estudantes, favorecendo a autonomia e a qualidade das produções acadêmicas (GIKANDI; MORROWI; DAVIS, 2011).

5 Referências

ABREU-E-LIMA, Denise Martins de; ALVES, Mario Nunes**.** O feedback e sua importância no processo de tutoria a distância. **Pro-Posições**, v. 22, n. 2, p. 189-205, 2011.

AUSUBEL, David P. **A teoria da aprendizagem significativa**. 2. ed. São Paulo: Editora Moraes, 2003.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

GIKANDI, Judith W.; MORROW, Daniel; DAVIS, Nicholas E. Online formative assessment in higher education: a review of the literature. **Computers & Education**, v. 57, n. 4, p. 2333–2351, 2011.

GURGEL, Carmesina Ribeiro; LEITE, Raimundo Hélio**.** Avaliar aprendizagem: uma questão de formação docente. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 15, n. 54, p. 145-168, 2006.

LEITE, Belchior Ribeiro; SILVA, Rosa Amélia Pereira da. A avaliação na escola: a importância do feedback na avaliação formativa. **Revista Iluminart**, v. 21, p. 37-49, 2022.

MENDES DOS SANTOS, Cremilde; FISCHER DA SILVEIRA KROEFF, Renata. A contribuição do feedback no processo de avaliação formativa**. EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação,** v. 5, n. 11, p. 20–39, 2018.

MESQUITA, Maria da Consolação Costa. A tutoria na EaD: reflexões acerca dos papeis e da mediação pedagógica dos tutores no processo de ensino e aprendizagem. **Revista Cocar,** v. 16, n. 34, p.1-21, 2022.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007. 174p.

OLIVEIRA, Achilles Alves de; SILVA, Yara Fonseca de Oliveira e. Mediação pedagógica e tecnológica: conceitos e reflexões sobre o ensino na cultura digital. **Rev. Educ. Questão**, v. 60, n. 64, e-28275, 2022 .

RAMBALDI TELLES, W.; DA CONCEIÇÃO ESQUINCALHA, A. O tutor a distância e sua formação para o trabalho em ambientes virtuais de aprendizagem. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância,**v. 16, p.11-21,2017.